

66,5% dos portugueses preferem embalagens de vidro para proteger o ambiente

23 de Setembro, 2021

A pegada ambiental associada ao consumo orienta cada vez mais o processo de decisão de compra dos portugueses e o material de embalagem dos produtos alimentares ocupa um papel cada vez mais relevante nesta equação. Esta é uma das conclusões do estudo “Hábitos de Consumo e Reciclagem dos Portugueses”, desenvolvido pela Friends of Glass Portugal, plataforma de consumidores que defende a utilização de embalagens de vidro e a sua reciclagem.

Em termos ambientais, o estudo revela que o vidro é o material de embalagem preferido de 66,5% dos portugueses, muito à frente do plástico (13%) e da lata/alumínio (11%). Dos 22,5% para quem o impacto ambiental das embalagens ainda não é uma prioridade, 67% admite ter outras preocupações como o preço ou a comodidade e 35% nunca pensou no impacto ambiental das embalagens dos produtos que consome.

O hábito de reciclar vidro é já uma rotina para a maioria dos portugueses: “78% dos que reciclam fazem-no numa base semanal”, refere o estudo da Friends of Glass Portugal. De notar que, “81% dos portugueses que separam e reciclam as suas embalagens de vidro usadas, fazem-no por questões ambientais”.

Para Beatriz Freitas, secretária-geral da AIVE (Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem), estes resultados “revelam o impacto do trabalho de consciencialização desenvolvido pela associação e outras entidades, no sentido de promover um estilo de vida que inclua o vidro como opção de eleição em termos de embalagem, por 3 motivos principais: sustentabilidade da reciclagem, saúde e sabor. Ainda há um longo caminho a percorrer para atingir os objetivos definidos para o país, mas estes resultados reforçam sem dúvida a nossa confiança”.

Outros motivos indicados pelos portugueses para reciclar passam pelo facto de terem um vidrão à porta de casa (43%) e por uma questão de organização doméstica (22%). Já dos portugueses que ainda não reciclam, a maioria (49%) admite não ter as condições ideais em casa em termos de organização e espaço para separar os resíduos e 36% não tem ecoponto próximo.

Em relação a estes dados concretos, Beatriz Freitas evidencia que “não podemos esquecer que a reciclagem dos resíduos que produzimos, tem que ser vista como uma necessidade e não de acordo com a nossa comodidade. A taxa de reciclagem do vidro é de 52% em Portugal, muito abaixo do ideal, ou seja, apenas 5 em cada 10 embalagens de vidro são recicladas. Para cumprir com as metas definidas para o nosso país, precisamos de chegar a 70% em 2025 e a 75% até 2030”.

Questionados sobre o que os motivaria a reforçar os seus hábitos de

reciclagem, 52% dos portugueses referem ser necessária mais informação sobre boas práticas, dicas de separação dos resíduos, horários e locais de recolha e 42% indicam ainda que ter pontos de recolha mais próximos seria relevante.